

PONTOS DE INTERESSE DA PEQUENA ROTA DOS SOBREIROS – TORRE DE MONCORVO

Património Cultural e Curiosidades



TORRE DE
MONCORVO
câmara municipal

PR6 - ROTA DOS SOBREIROS

LOUSA

A Lousa localiza-se a 800 metros de altitude. Está situada no extremo Sudoeste do concelho, na margem direita do Rio Douro e faz fronteira com o concelho de Carrazeda de Ansiães. O território desta freguesia é vastíssimo,



Figura 1: Aldeia da Lousa

sendo constituído por zonas de encosta, montanhas e vales profundos a que se junta uma pequena parte de planalto. É atravessada por alguns cursos de água que vão desaguar ao Rio Douro. O solo tem características diferentes: na zona da Ribeira predomina o xisto, da Ribeira à povoação predomina o granito.

Lousa, até 1853, pertenceu ao concelho de Vilarinho da Castanheira.

- Pontos de Interesse e/ou Monumentos nas Proximidades:

- Igreja Matriz da Lousa (Ponto A)

Também denominada Igreja de São Lourenço, é uma pequena igreja com prováveis origens na Idade Média, sendo, porém, a sua configuração atual da época moderna. É antecedida por um adro com árvores. A sua empena é triangular, encontrando-se truncada por um campanário de dupla sineira de arco de volta perfeita.



Figura 2: Igreja Matriz de Lousa

- Capela do Divino Espírito Santo (Ponto B)

Pequena capela situada perto da escola primária da aldeia. De construção simples mas sóbria, a Capela representa uma tradição religiosa local: festejando-se o Espírito Santo no segundo domingo depois da Páscoa.



Figura 3: Capela do Divino Espírito Santo

- Capela de Santo António (Ponto C)

Situada no meio da povoação guarda à sua volta um património etnográfico muito importante. Destaca-se o alpendre exterior e a sineta que dava sinal para se reunirem os proprietários no largo do Santo António. No seu interior encontra-se uma imagem de Santo António e de Nossa Senhora dos Remédios, esta última proveniente da Igreja do Convento da Santíssima Trindade, que em tempos existiu na aldeia.



Figura 4: Capela de Santo António

- Capela de Nossa Senhora do Amparo (Ponto D)

Situada a meio caminho na descida da povoação para o rio, a capela marca a transição do granito para o xisto dos socalcos durienses. Pensa-se que a Capela de Nossa Senhora do Amparo seja o primitivo templo religioso do primeiro povoado da Lousa. É também local de procissões de penitência nos anos secos, pedindo que viesse a chuva para se desenvolverem os produtos da terra.



Figura 5: Igreja de Nossa Senhora do Amparo

- Capela de Santa Bárbara (Ponto E)

Localizado no cimo da serra da Lousa, de terras pedregosas e graníticas, com vistas a estenderem-se para lá da margem esquerda do douro. A vegetação espontânea é constituída por carvalhos, zimbros, azinheiras, carrasco, medronheiro, espécies arbustivas e caça variada. Deste miradouro a vista panorâmica é inesquecível, vendo-se grande parte do concelho de Moncorvo e de Vila Nova de Foz Côa. Esta capela faz parte do conjunto das 7 capelas irmãs, em que todas elas se veem umas às outras.



Figura 6: Capela de Santa Bárbara

- Largo do Rossio (Ponto F)

Local onde se encontra um nicho com a imagem de s. Lourenço e logo em frente, um jardim e um cruzeiro com a imagem de Cristo crucificado.



Figura 7: Largo do Rossio

- Convento da Lousa, Casa dos Teólogos, poço e moinho de vento (Ponto G)

O antigo Convento da Santíssima Trindade, atualmente em ruínas, pertenceu à Congregação dos Trinitários. Foi fundado por Santo Antão em 1474. Este convento chegou a ser local de ensino, e manteve a sua atividade até 1834. Junto às ruínas do antigo convento encontra-se um moinho de vento, um poço e casa dos teólogos.



Figura 8: Casa dos Teólogos e poço



Figura 9: Moinho de Vento

- Fraga Amarela (Ponto H)

A Fraga Amarela/ Fraga da Pala, é uma gruta, diz o povo, com capacidade para albergar aproximadamente 100 a 150 ovelhas. Ao lado desta existe uma magnífica linha de água com cascatas.



Figura 10: Fraga Amarela

- Moinhos de água (Ponto I)

Na parte inferior da rota existem ruínas de antigos moinhos, que o povo usava para moer o pão.



Figura 11: Ruínas do Moinho

- Patada da Burrinha (Ponto J)

Marca redonda esculpida no granito que se encontra no lado direito da Capela da Sr.^a do Amparo, na Parada. A lenda oral transmitida localmente é de que terá passado por ali a Nossa Senhora, montada numa burrinha. Esta, dando um coice mais enérgico, deixou a marca da sua pata numa pedra da parede.